

A influência da obesidade no desenvolvimento do câncer de mama e em seu prognóstico em mulheres no estado de Goiás

Caroline Almeida Resplande¹; Gabriela Garcia Vieira da Silva¹; Gisela Gomes Fraga¹; Julia Pina Vieira dos Santos¹; Thiago Resende Machado¹; Leandro Magalhães Feitoza²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres. Entende-se a gênese do câncer de mama como sendo multifatorial, e sabe-se que diversos aspectos genéticos, ambientais e relacionados ao estilo de vida estão implicados em sua etiologia (CÂNDIDO, et al; 2016). A obesidade pode contribuir para o aumento da incidência do câncer de mama em todo o mundo. Contudo, as neoplasias mamárias do tipo hereditário correspondem de 5% a 10% dentre os casos de câncer de mama, sendo este grupo muito relacionado a alterações de genes supressores de tumor (SARTORI, BASSO, 2019). A influência da obesidade no câncer de mama está diretamente relacionada a possíveis desfechos insatisfatórios, possuindo riscos significativamente maiores de recorrência (PAPA, et al; 2013). Objetiva-se com esse estudo analisar a relação da obesidade com surgimento e prognóstico do câncer de mama através da análise de prontuário das pacientes do Hospital Alberto Rassi (HGG) com intuito de observar altura e peso das participantes para cálculo de IMC e entender a diferença do prognóstico de pacientes obesas e não obesas. Espera-se, com isso, identificar a relação entre o fator de risco obesidade na maior incidência do câncer de mama, além da influência do sobrepeso na piora progressiva no prognóstico e tratamento dos pacientes.

Palavras-chave:

Câncer de mama.
Obesidade.
Fator de risco.
Prognóstico.